

Rita Vilela

CURSO DE CORAGEM PARA MENINOS COM MEDO

Ilustrações
Pedro Batista

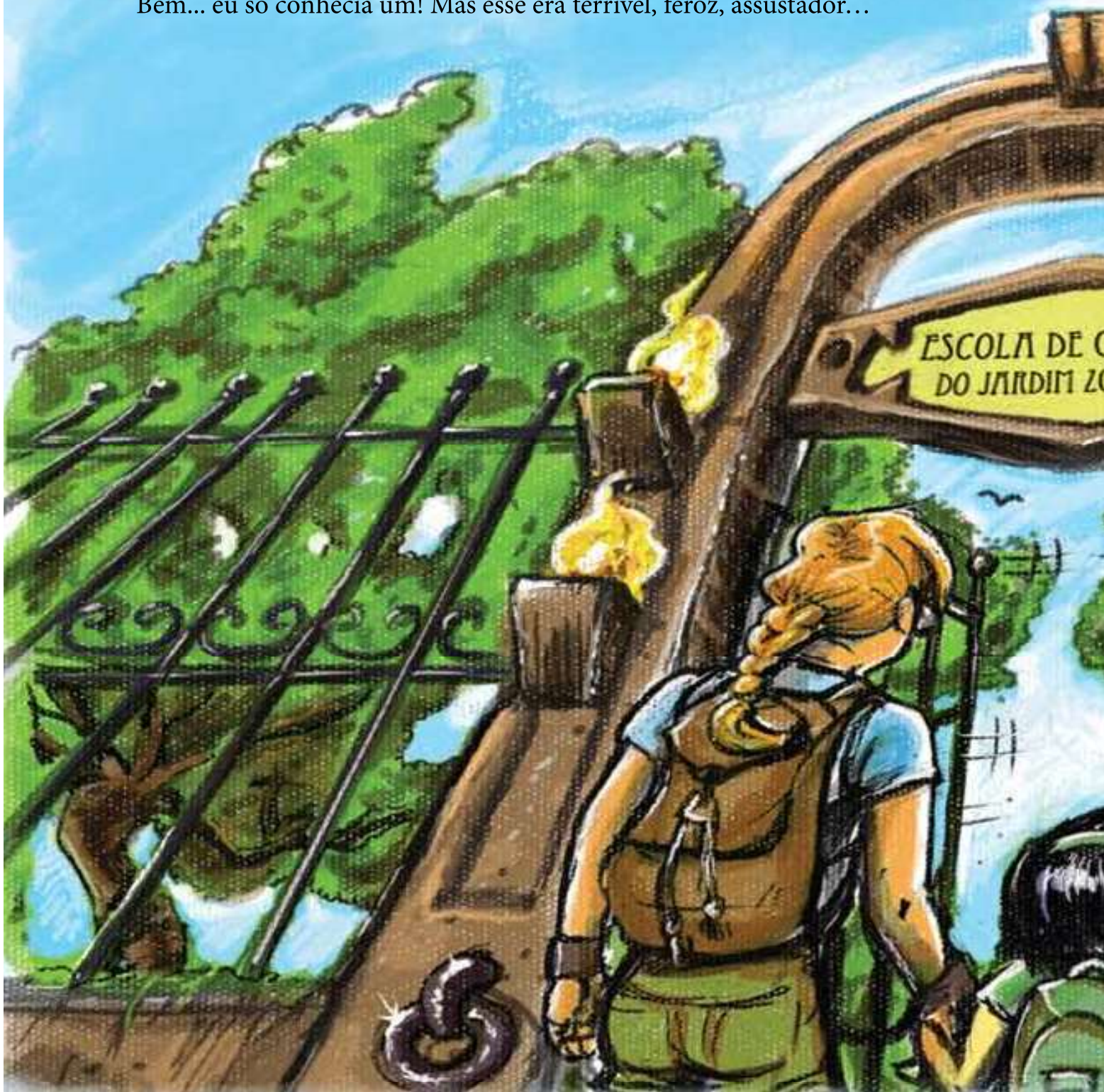




meu nome é Maria Valente. Mas vou contar-vos um segredo: o meu nome nem sempre foi Valente... antes eu era Medrosa, Maria Medrosa! Sabem porquê?

Porque antes eu tinha medo de imeeeeeeeensas coisas. Mas do que eu tinha mesmo, mesmo, meeeeeeeeeeeeeesmo medo era... de animais. Eu tinha medo de todos os bichos que conhecia.

Na realidade, eu na altura não conhecia muitos bichos! Conhecer, conhecer... Bem... eu só conhecia um! Mas esse era terrível, feroz, assustador...



Na primeira aula, muitos tremiam de medo... só o João mantinha um ar confiante que parecia dizer “eu já tenho coragem, não preciso disto!”

– Venham comigo – disse o professor. E nós seguimos atrás dele até ao espaço dos elefantes.

Enquanto ficávamos a observar do lado de fora, a nossa colega Inês foi levada para junto dos animais, com uma dúzia de amendoins na mão.

Um elefante aproximou-se, lentamente. O coração da Inês batia depressa (e o nosso também). Será que ele lhe ia fazer mal? E então, quando estava frente a frente com o animal mais forte da selva... o elefante estendeu a tromba e apanhou os amendoins com suavidade. Foi tão giro, o contacto da tromba na mão dela fez-lhe cócegas.

– Deve ser fantástico ser o maior animal da selva e não ter medo de nada – disse ela, impressionada.

– Quem te disse que eu não tenho medo de nada? Todos os animais têm medo de alguma coisa, mesmo o mais forte, mesmo o maior... – respondeu o elefante.

Não chegámos a saber do que é que o elefante tinha medo, mas aprendemos ali algo importante, a 1.^a regra do **Curso de Coragem**.

– **Regra do elefante – Todos os animais sentem medo... mesmo o maior de todos.**

